

**LANGUE VIVANTE II****Epreuve du 1<sup>er</sup> groupe****P O R T U G A I S****Quando as vítimas são os pais**

1 “Não sou livre dentro da minha própria casa : até escondo o dinheiro”. Chegar a casa,  
2 ao final do dia, não representa para Margarida (nome fictício) uma imagem de conforto. Os  
3 problemas desta mulher, de 50 anos, estão dentro das quatro paredes que lhe deveriam  
4 servir de refúgio. O ‘inimigo’ tem apenas 17 anos e é o próprio filho. “Não existe aquele amor  
5 de mãe e filho : eu sou uma mãe que só serve para satisfazer as coisas básicas da vida  
6 dele”, lamenta Margarida. “Sou uma pessoa que ele usa para o seu bem-estar e mais nada”,  
7 resume.

8 A história de Margarida é paradigmática da realidade nacional. São as mulheres quem  
9 mais sofre agressões físicas ou psicológicas por parte da descendência ; e são os filhos do  
10 sexo masculino quem mais exerce violência sobre as progenitoras.

11 O número de casos de filhos a agredirem os pais tem vindo a aumentar em Portugal.  
12 As estatísticas da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) confirmam esta  
13 realidade : em 2004, registaram-se 299 situações ; e em 2009, o número atingiu os 532.

14 (...)

15 No quadro de crimes de violência doméstica, as mães revelam a posição de maior  
16 vulnerabilidade.

17 Margarida nunca foi espancada pelo filho (“Nunca chegou a bater-me, mas esteve  
18 quase”). Mas a dor que este lhe inflige vai mais fundo que qualquer murro no estômago. O  
19 filho, toxicodependente, perdeu-lhe total respeito. (...)

20 O filho de Margarida começou a consumir drogas aos 13 anos. A mãe soube da  
21 situação pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco porque “a Polícia  
22 mandou um processo para lá”. O filho iniciava-se no consumo, mas também no tráfico de  
23 droga.

24 (...)

25 “O meu filho foi uma criança que nunca se regeu pelas regras que lhe ensinávamos :  
26 foi sempre desobediente”, recorda a mãe. Agora, não estuda, não trabalha, ignora quem  
27 dele cuida. “É um fantasma, dorme de dia e de noite anda com as más companhias”, indica  
28 Margarida. Se a polícia viesse cá a casa, tu não me encobrias !”, atira o filho, ‘indignado’ por  
29 a progenitora não ser como as mães de colegas, que fumam charros com os filhos, alega  
30 ele.

Liliana Garcia, in Sol – 17 de Setembro de 2010, pág. 35.

**Vocabulário**

**Murro** = coup de poing

**LANGUE VIVANTE II**

**Epreuve du 1<sup>er</sup> Groupe**

**I. COMPREENSÃO (8 pontos)**

**A. O texto fala de dois problemas essenciais. Quais são eles ?**

**Escolha a melhor opção**

**(1 ponto)**

- 1) Opressão e roubo
- 2) Sexualidade e tráfico
- 3) Droga e agressão
- 4) Crime e adolescência

**B. Responda por Verdadeiro ou Falso (V/F)**

**(2 pontos)**

- 1) Margarida é vítima de violência física.
- 2) Margarida sente-se à vontade na sua casa.
- 3) Em Portugal as mães são as camadas mais agredidas.
- 4) O filho de Margarida foi um bom funcionário.

**C. Responda às perguntas seguintes**

**(5 pontos)**

- 1) Margarida era uma mãe alegre ou triste ? Justifique **(2 pontos)**
- 2) O filho de Margarida era bem educado ? Justifique. **(2 pontos)**
- 3) Segundo você, porque é que o filho de Margarida era agressivo ? **(1 ponto)**

**II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (6 pontos)**

**A. Ponha os verbos no tempo adequado**

**(2 pontos)**

- 1) Se o filho não (ser) toxicodependente, não agrediria a mãe.
- 2) É importante que os pais (fazer) saber aos filhos as consequências da droga para que eles (poder) evitá-la.
- 3) (haver) uma campanha de sensibilização sobre os efectos nocivos da droga.

**B. Reescreva as frases substituindo a parte sublinhada pelo pronome adequado**

**(1,5 pontos)**

- 1) Os toxicodependentes agredirão as mães
- 2) A assistente social dará conselhos aos toxicodependentes.

**C. Passe esta frase para o discurso indirecto**

**(1,5 pontos)**

“O meu filho foi uma criança que nunca se regeu pelas regras que lhe ensinávamos : foi sempre desobediente”  
Margarida disse que.....

**D. Complete o quadro seguinte**

**(1 ponto)**

Substantivo	verbo
O refúgio	
	estudar

**III. EXPRESSÃO ESCRITA (6 pontos)**

**Trate um assunto à escolha**

- 1) A presença de um toxicodependente numa família é desejável ou não ? Argumente.
- 2) Hoje em dia, muitos menores se dedicam à droga. Que soluções você preconiza para acabar com o consumo de droga por menores ?

**CORRECÇÃO**

I. A. 3) Droga e agressão

- B. 1 → F  
2 → F  
3 → V  
4 → F

- C. 1) Margarida não era uma mãe alegre porque não se entendia bem com o filho que era um drogado.  
2) O filho de Margarida era bem educado porque ela lhe ensinava regras.  
3) O filho de Margarida era agressivo porque era toxicodependente e andava com más companhias.

II. A. 1) fosse  
2) Façam / possam  
3) Há

- B. 1) agredi – las – ão  
2) dar – lhos – á

C. Margarida disse que o seu filho tinha sido uma criança que nunca se tinha regido pelas regras que lhe ensinavam e que tinha sido sempre desobediente.

D.

<b>Substantivo</b>	<b>Verbo</b>
o refúgio	refugiar
o estudo	estudar

III. **Expressão livre**